

# Boletim Brasileiro de Ciências do Esporte

VOL. 4 - Nº 3 - MAIO - 1982



## Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

Fundado em 17 de Setembro de 1978

NOVO ENDEREÇO  
CAIXA POSTAL 20383  
SÃO PAULO - SP. - BRASIL

IMPRESSO

End.: Cx. Postal 84555 - 27180 - Volta Redonda - RJ

**VOL. 4 – Nº 3 – MAIO – 1982**

**PRESIDENTE**

Claudio Gil Soares de Araújo

**PRESIDENTE-ELEITO**

Osmar Pereira Soares de Oliveira

**VICE-PRESIDENTE CIÊNCIAS BÁSICAS**

Paulo Sérgio Chagas Gomes

**VICE-PRESIDENTE EDUCAÇÃO**

João Luiz Gomes

**VICE-PRESIDENTE ESPORTE**

Paulo Sevciuc

**VICE-PRESIDENTE MEDICINA**

Victor Keihan Rodrigues Matsudo

**TESOUREIRO**

Marco Antonio Vívolo

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Anselmo José Perez

**ASSES. PROJ. ESPECIAIS**

Alfredo Gomes de Faria Junior

**ASSES. REPRES. ESTADUAIS**

Antonio Cesar Cabral de Oliveira

**ASSES. RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Eduardo Henrique De Rose

**Colaboraram para a redação deste BBCE:**

Claudio Gil Soares de Araújo, Eduardo H. de Rose, Alfredo G. Faria Jr., Antonio C. Cabral, Osmar P. Oliveira, Paulo Sevciuc, João L. Gomes, Anselmo Perez e Denise Sardinha.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com prazer que lhe apresentamos mais um número do nosso BBCE.

Neste número — 4 (3) — você encontrará notícias sobre os nossos Congressos Regionais (você não pode perde-los), sobre a Secretaria do CBCE, sobre a vinda de um professor do Canadá para proferir palestras e cursos em diversas cidades brasileiras, os resultados das eleições para Representantes Estaduais, a atualização das nossas listagens de membros (quanta gente), e muitas outras informações.

Em maio, ficaram definitivamente estabelecidas as missões de cada sub-área do CBCE a saber:

### Ciências Básicas

1. elaborar uma estratégia que permita despertar um maior interesse pelas Ciências do Esporte, nos profissionais e estudantes das Ciências Básicas;
2. realizar um diagnóstico da situação das Ciências Básicas no que se refere as Ciências do Esporte, incluindo uma busca dos trabalhos apresentados em Congressos ou publicados nestas Ciências que de algum modo se relacionam com a área nossa;
3. estabelecer contato com as Sociedades de área básica, visando a apresentar-lhe o CBCE, propondo uma forma de intercâmbio, visando em primeira instância, o anúncio de eventos científicos, etc. . .
4. detectar as áreas básicas potenciais onde o CBCE possa despontar interesse, divulgando a RBCE e atraindo possíveis autores para artigos de revisão na interrelação entre suas áreas específicas e a atividade física;
5. realizar uma divulgação entre os membros do CBCE das Ciências Básicas, caracterizando a importância destas no contexto de atuação do CBCE;
6. propor um ante-projeto de estruturação dentro do CBCE de pequenos setores ou departamentos das principais Ciências Básicas, sugerindo formas de atuação destes grupos e um regimento interno, que oficialize e organize o funcionamento destes setores.

### Educação

1. Preparar um ante-projeto para a elaboração de uma publicação que reúna a listagem de artigos publicados no Brasil, os resumos das monografias de Especialização, teses de mestrado e doutorado e os de Congressos na área de Ciências do Esporte.
2. Realizar um levantamento dos cursos existentes na área de Ciências do Esporte, ao nível de pós-graduação, se possível incluindo detalhes quanto ao programa, currículo, carga horária, etc. . .
3. Verificar os meios necessários para que o CBCE se torne de utilidade pública nos diversos níveis.
4. Credenciar cursos que solicitem o apoio do CBCE, em função das normas preconizadas pelo CBCE.
5. Preparar uma relação de terminologia para eventos científicos, a ser adotada pelo CBCE.

### Esporte

1. estabelecer uma estratégia para a apresentação (reapresentação quando for o caso) do CBCE às entidades desportivas nacionais, especialmente Confederações, Federações, etc. . .
2. incrementar a participação de técnicos desportivos nas atividades do CBCE, especialmente aqueles ligados as equipes nacionais;
3. elaborar uma solução para a filiação no CBCE de membros que militam na área desportiva e que não possuem licenciatura plena ou diploma de Curso Superior;

4. Propor ao CBCE, uma estratégia de publicação que atenda aos interesses dos técnicos desportivos em geral;
5. realizar um levantamento dos Cursos de Técnicas Desportivas ora realizados no país, incluindo carga horária, ementas, currículos, etc. . .
6. realizar um levantamento da formação acadêmica dos técnicos desportivos das principais equipes desportivas do país, incluindo as principais modalidades desportivas;
7. obter junto as Confederações e similares (inclusive Associações de Técnicos) uma lista-gem dos principais técnicos do país.

### **Medicina**

1. verificar a situação do diagnóstico de medicina desportiva iniciado na gestão anterior, cujos resultados ora desconhecemos;
2. estabelecer contato com o Presidente da Federação Brasileira de Medicina Desportiva – Dr. Maeterlinck Rêgo Mendes –, oferecendo apoio aos eventos desta;
3. realizar um levantamento do número de médicos já habilitados em Educação Física e Desportos (Medicina Desportiva), considerando sua distribuição regional e ano de conclusão do curso;
4. elaborar uma estratégia que permita despertar um maior interesse dos internos para a Medicina Desportiva, visando a aumentar o número de médicos com primeira especialidade em nossa área;
5. elaborar um plano de divulgação da Medicina Desportiva, ao nível da classe médica em geral (idealmente em atuação conjunta com a FBMD);
6. realizar um levantamento dos cursos, programas, currículos e demais características dos Cursos de Especialização em Medicina Desportiva;

### **Tesouraria**

1. Levantamento do patrimônio atual do CBCE;
2. Realização do livro-caixa a partir da posse da nova Diretoria;
3. Sugestão de um plano de aplicação de recursos financeiros do CBCE em 1982;
4. Preparação (juntamente com o Tesoureiro da gestão anterior) da declaração de imposto de renda do CBCE;
5. renovação do cartão do CGC do CBCE;
6. estabelecer contato direto com o contador do CBCE;
7. resolver situação dos pagamentos em dólares enviados para o CBCE, por membros estrangeiros.

### **Presidente – Eleito**

1. Atuar como Diretor-Responsável pela Revista Brasileira de Ciências do Esporte;
2. Exercer as funções de Editor da RBCE;
3. Preparar as normas para credenciamento de eventos científicos pelo CBCE;
4. Realizar um levantamento do estoque da Revista Brasileira de Ciências do Esporte;
5. Preparar um folheto descritivo sobre o CBCE.

### **Secretaria**

1. Organizar o cadastramento de todos os membros do CBCE, especificando todo o material enviado para cada um;
2. Atender as solicitações dos membros e dos Representantes Estaduais do CBCE;
3. Enviar toda a correspondência do CBCE aos membros, incluindo a RBCE e outras comunicações de caráter científico;
4. Suprir a Presidência, os Diretores, os Assessores e os Representantes Estaduais de informações pertinentes ao desempenho das funções destes.

### Assessoria para Projetos Especiais

1. Produzir um dicionário de termos em Ciências do Esporte, ficando sob sua responsabilidade o convite para possíveis colaboradores;
2. Organizar uma comissão ou comitê de apoio à pesquisa, de modo a possibilitar aos nossos membros obterem orientação por tutoria à distância, para sua atividade científica;
3. Viabilizar a realização do exame e a concessão do título de especialista em Ciências do Esporte;
4. Apresentar outros projetos especiais para otimização do CBCE.

### Assessoria para Relações Internacionais

1. Divulgar o CBCE no exterior;
2. Aumentar o número de membros do CBCE no exterior, especialmente na América Latina e nos países de língua portuguesa;
3. Viabilizar estágios e cursos de pós-graduação (todos os níveis) para membros do CBCE no exterior;
4. Oportunizar a RBCE a autores estrangeiros;
5. Delegar missões para os membros do CBCE no exterior (especialmente brasileiros);
6. Produzir freqüentemente uma listagem com os principais eventos científicos no exterior, para ser publicada no Boletim;
7. Preparar relatórios sobre acontecimentos científicos de alta relevância ocorridos no exterior.

### Assessoria para Representações Estaduais

1. Preparar um audiovisual que possa ser usado por todos os Representantes Estaduais e membros da Diretoria para apresentar o CBCE;
2. Servir de elemento de ligação entre: Diretoria, Secretaria, e Representações Estaduais;
3. Organizar e realizar as eleições de lista tríplice nas unidades da Federação, com exceção do RJ e SP (por não ser viável nestes estados devido ao grande número de membros);
4. Preparar um esquema de funcionamento destas Representações, atribuindo deveres e direitos dos Representantes.

Após apresentar-lhe as missões de cada um dos nossos colaboradores, podemos fazer um breve relato do nosso andamento ou estágio atual.

A Assessoria para Representações Estaduais está incrementando o funcionamento dos setores após a realização da eleição para Representante Estadual. O CBCE conta no momento com as seguintes Representações Estaduais, que deverão ser procuradas para qualquer esclarecimento ou informação dos nossos membros nos respectivos estados.

AM — Prof. Alberto dos Santos Puga Barbosa  
Rua Comendador Clementino, 481  
69000 — Manaus — AM

BA — Prof. Diógenes de Azevedo Rabelo  
Rua Domingos Rabelo, 61  
40000 — Salvador — BA

DF — Prof. Vilmar Baldissera  
SQN 107, bloco I, apto. 502  
70743 — Brasília — DF

GO — Profa. Maria Cristina Bonetti  
Rua 225, 619/1204  
74000 — Goiânia — GO

- MA – Profa. Tania Maria Araújo da Silva  
Rua I, quadra 16, conj. 09  
65000 – São Luis – MA
- MG – Prof. William Peres Lemos  
Rua Sete de Setembro, s/nº  
37890 – Muzambinho – MG
- PR – Prof. João Batista Santana  
Caixa Postal 302  
86100 – Londrina – PR
- RJ – Prof. Sérgio Guida  
Rua Filgueiras Lima, 59 A – casa 1/201  
20950 – Rio de Janeiro – RJ
- RN – Dr. Roberto Vital  
Rua Sílvia Pelico, 200  
59000 – Natal – RN
- RS – Prof. José Leandro Nunes de Oliveira  
Rua Itaboraí, 400/510  
90000 – Porto Alegre – RS

A Assessoria para Relações Internacionais está indo de vento em popa, tendo nos enviado uma listagem dos principais eventos internacionais na área de Ciências do Esporte (vide calendário ao final deste número) e encaminhado as reivindicações dos nossos membros fora do país.

Recentemente o Dr. Eduardo De Rose, este Assessor, foi o primeiro latino-americano a ser agraciado com o título de “fellow” do Colégio Americano de Medicina Desportiva, para logo a seguir ser o candidato mais votado para à Vice-Presidência da FIMS. Sem dúvida alguma, o seu posicionamento como Vice-Presidente da Federação Internacional de Medicina Desportiva, permitirá uma maior divulgação das Ciências do Esporte “made in Brazil” no exterior.

Em adendo, o Dr. De Rose nos enviou as normas para padronização de testes ergométricos, aprovada em reunião recente na Europa (vide matéria no Boletim).

Os resultados de algumas das missões solicitadas aos nossos colaboradores de Diretoria já são apresentados neste número do BBCE, como você poderá observar no decorrer de sua leitura.

E o que está fazendo a Presidência?

Além de coordenar a atuação de todas as áreas e Assessorias que compõem a nossa entidade e continuar a divulgar o CBCE em vários pontos do território nacional (o que está se refletindo por um crescente número de cidades brasileiras onde o CBCE possui membros), temos desenvolvido também alguns projetos específicos.

Aproveitando uma oportunidade dada pela Fundação Roberto Marinho, conseguimos estabelecer um programa de visita de um professor estrangeiro com a duração de 35 dias, que percorrerá diversas cidades brasileiras. A indicação do professor procurou atender uma área de grande interesse, e nada nos pareceu mais adequado do que trazer um especialista em criança e atividade física. O Dr. Bar-Or, nosso conhecido de muito tempo, atendeu prontamente ao nosso convite e deverá estar chegando ao Brasil no dia 2 de novembro próximo, para iniciar a sua programação de palestras, cursos e discussões com pesquisadores brasileiros.

O nosso sonho do Centro de Informática já está começando a se tornar realidade, pois já recebemos os primeiros exemplares de publicações periódicas na área de Ciências do Esporte.

Não menos importante foi a definição das nossas sedes de Congressos Regionais – 1982 e o início do processo de divulgação e organização dos mesmos. Os dois Congressos Regionais serão realizados em Uberaba e Salvador, no mês de novembro, coincidindo portanto

com a vinda do Dr. Bar-Or. Pelos preparativos iniciais, podemos prever dois excepcionais Congressos, tanto cientificamente como na parte de organização. Estes serão os nossos pontos de encontro para este ano e no próximo número do Boletim, apresentaremos inclusive as normas para o Prêmio CBCE de Investigação Científica, a ser outorgado a temas livres apresentados nestes Congressos.

Sobre a Revista Brasileira de Ciências do Esporte (você já deve ter recebido o 3(2)) falaremos em uma matéria no próximo número dela, que estará entrando na gráfica quando você receber este Boletim.

O BBCE, como você verá, possui cada vez mais informações e uma melhor apresentação, a qual somente foi possível com o apoio da ADIDAS, a quem a Presidência deseja manifestar de público o seu agradecimento pelo apoio que vem dando as atividades científicas do CBCE em nossa gestão.

Isto é o que temos de mais imediato para contar-lhe sobre o nosso CBCE e despedimo-nos com as já tradicionais

Saudações Colegiais

Claudio Gil Soares de Araújo

## CONGRESSOS REGIONAIS

O CBCE promove nos anos ímpares os Congressos a nível nacional e nos anos pares a nível regional. No ano de 1982, estamos preparando a realização de dois eventos científicos de alto porte, sendo um deles na região nordeste e o outro na região centro-oeste do país.

Os dois Congressos Regionais do COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE serão realizados no mês de novembro do corrente ano, sendo então os únicos eventos científicos com apresentação de temas livres credenciados pelo CBCE em 1982.

Nas próximas semanas estaremos repassando-lhe correspondência com todas as informações sobre os nossos eventos. Sugerimos que o colega procure guardar toda a sua disponibilidade de tempo e financeira para poder participar destes Congressos, especialmente preparados para melhor atender aos seus interesses científicos. Nestes Congressos teremos sessões de temas livres, destinada a apresentação de trabalhos originais e inéditos de pesquisa. Nesta ocasião, lembramos que a apresentação de temas livres e a participação em Congressos do CBCE são importantes fatores para a obtenção do título de membro pesquisador do CBCE.

Como sempre, o membro do CBCE receberá descontos apreciáveis nos Congressos e pequenos cursos que serão realizados durante estes.

## ENCONTROS CIENTÍFICOS DO CBCE – RJ

A Representação Estadual do CBCE no RJ, Prof. Sergio Guida, realizou mais um Encontro Científico com o tema "Copa do Mundo". O Encontro ocorreu na Associação Cristã de Moços no dia 9 de junho último, tendo contado com a presença de aproximadamente 100 membros.

As palestras versaram sobre diversos aspectos do futebol e foram proferidas pelos Profs. Antonio Ferreira Lopes, Katia Brandão Cavalcanti e Newton Camargo Cunha, sob a coordenação do Prof. Hélio Costa.

Como já havia ocorrido no Encontro de abril, a Adidas colaborou com a realização deste Encontro, oferecendo ampla divulgação e brindes para os palestrantes e espectadores.

Todavia, já podemos adiantar que o Dr. Bar-Or estará presente nos Congressos Regionais Brasileiros de Ciências do Esporte, que se realizarão em Uberaba e Salvador no mês de novembro vindouro, proferindo conferências e mini-cursos sobre o tema criança e atividade física.

## SECRETARIA DO CBCE

A Secretaria do CBCE solicita que os seguintes membros entrem em contato urgente com esta, visando complementação de informações no formulário de inscrição original.

Maria da Glória Farias, Arimary Alencar Bocali, Irene Farias dos Santos, Iteveu Dubner, Welmair Gomes Cavalcanti, Helder Vasconcellos Santos e Ronaldo de Souza Passos.

Além destes nomes, estão retornando sistematicamente à Secretaria as correspondências de:

Quitéria Diniz de Souza (São Paulo, SP), Pedro Augusto Ramos da Silva (Santa Maria, RS), Mário de Andrade Costa Júnior (Parnaíba, PI), Mario Aparecido Amaral (Taubaté, SP), Luiz Massao Ono (São Paulo, SP), Maria José Braz Souza (Barra Mansa, RJ), Rolene de Rosário Souza Araújo (Belém, PA), Maria Eneida Meira N. Mariz (São Paulo, SP), Roberta Maria Borges Cotrim (São Paulo, SP), Alcides Pinto de Oliveira (Anápolis, GO), Antonio Carlito Mesquita (Rio de Janeiro, RJ).

Todo membro do CBCE, quite com a anuidade 1982, já deve ter recebido carteira de membro, recibo do pagamento, Boletim 6 e 4(2) e RBCE 3(2). Se você não recebeu alguma destas correspondências, deverá entrar em contato direto com a Secretaria do CBCE.

## REPRESENTAÇÕES ESTADUAIS

O CBCE tem procurado desenvolver as Representações Estaduais, em um intuito de melhorar a prestação de serviços ao nosso membro. Para que você conheça mais de perto os "direitos e deveres" dos Representantes, transcrevemos a seguir parte do ofício do nosso Assessor para Representações Estaduais — Prof. Antonio Cesar Cabral de Oliveira —, em que são apresentadas as atribuições e a forma de apoio logístico dado ao Representante.

As principais atribuições são:

1. Representar o CBCE junto a órgãos públicos, entidades civis e desportivas em sua área;
2. Manter um fichário atualizado dos membros do CBCE em seu estado, solicitando para este fim o auxílio da Secretaria do CBCE e apoiando o trabalho desta;
3. Promover meios para o aumento qualitativo e quantitativo de membros do CBCE em seu estado;
4. Difundir na medida do possível o CBCE, em eventos científicos no estado, nas áreas de atuação do CBCE;
5. Promover encontros científicos em seu estado para os membros locais ou ainda promover encontros e Congressos Regionais;
6. Enviar relatório semestral das atividades do CBCE em seu estado;
7. Manter contato permanente com a Secretaria visando a saldar os problemas dos membros estaduais;
8. Enviar mensalmente as cópias dos ofícios expedidos pelo Representante Estadual; e
9. Fazer sugestões ao Assessor Pres. Rep. Estaduais sobre questões ligadas a sua função.

Para a realização e melhor desempenho de sua função, o Representante contará com:

1. Carta de nomeação para Representante Estadual;
2. Papel timbrado e envelopes do CBCE;
3. Uma coleção de diapositivos que deverá ser utilizada para divulgação do CBCE;
4. Listagens, atualizadas mensalmente, dos membros do CBCE (nomes, endereços e telefones) em seu estado;
5. Cópias das atas das reuniões de Diretoria;
6. Cartão de visita do CBCE;
7. 5 exemplares das Revistas (RBCE) e Boletins (BBCE); e
8. Formulários de Inscrição para as diversas categorias de membros.

Sabedor desta informação o colega poderá auxiliar o trabalho do nosso Representante.

## DICIONÁRIO DO CBCE

Como já comunicamos no Boletim anterior, o CBCE através de sua Assessoria para Projetos Especiais — Dr. Alfredo Gomes de Faria Jr. — está trabalhando na elaboração de um dicionário de termos técnicos em Educação Física e Ciências do Esporte.

A colaboração é aberta a toda a comunidade científica, e deverá ser feita de acordo com as instruções abaixo:

Na redação do significado dos verbetes pedimos proceder da seguinte forma:

1. escrever numa linha o verbete;
2. defina o significado do verbete;
3. se for indispensável anexe desenho elucidativo objetivando tornar compreensível a definição;
4. após a definição coloque entre parênteses a fonte utilizada.

Exmplos:

### VETERANO

Categoria de idade designando os participantes que, tendo ultrapassado os 35 anos, continuam a disputar provas esportivas (Le Robert des Sports, 1982).

### PATINAR

Ação de deslizar ou escorregar utilizando calçado próprio que tem fixado na sola uma lâmina metálica cuja extremidade anterior é arqueada para cortar o gelo ou no qual a lâmina metálica é substituída por rodas e com o qual se pode deslocar sobre madeira, cimento, etc... (Faria Junior)

## TREINAMENTO INVISÍVEL

Expressão empregada para indicar a contribuição das condições e dos fatores higiênicos e sociais, que completam o efeito dos resultados específicos do treinamento com vistas ao aperfeiçoamento da preparação dos atletas (Fanali, 1978).

Como se vê no caso do verbete VETERANO a fonte foi o dicionário Le Robert des Sports publicado em 1982; no verbete PATINAR, a definição não foi retirada de nenhuma obra, mas fruto de reflexões de um colaborador do nosso Dicionário.

Finalmente o verbete TREINAMENTO INVISÍVEL foi retirado da obra de Otávio Fanali – Terminologia da Educação Física e Desportos. É preciso portanto que você e seus colaboradores anotem as referências bibliográficas vinculadas a cada verbete.

No envio dos verbetes e de suas definições solicitamos que sejam seguidos os seguintes procedimentos:

1. utilizar uma ficha 20,4 x 12,8 cm para cada verbete;
2. em cada ficha escrever o verbete, a definição e a fonte;
3. no verso da ficha escrever a REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA completa da fonte utilizada. Caso a fonte já tenha sido consultada antes em outro verbete, não é mais necessário escrevê-la por completo;
4. guarde os originais como segurança para o caso de extravio pela ECT;
5. envie as fichas já prontas para

Prof. Alfredo Gomes de Faria Jr.  
Av. Ari Parreiras, 87/1301  
24230 – Niterói – RJ

Exemplo: (frente da ficha)

## MOVIMENTO VOLUNTÁRIO

Movimento executado voluntariamente e de forma consciente.

O conceito de movimento voluntário é tomado emprestado aos domínios da neurologia, da psicologia e da psicopatologia.

O termo deve ser interpretado de maneira orientada, isto é, considerando que o processo da informação vai da consciência à periferia. Seu uso é encontrado no domínio da decisão, do esquema do movimento, do esquema de inervação e da execução do movimento. (Beyer, 1979)

(verso da ficha)

Beyer, E. and H. Verlag. Trilingual Dictionary of Sport Science. Schorndorf, Federal Institut of Sport Science, 1979, 59 pp.

A colaboração com o Dicionário implica em cessão total dos direitos autorais para o CBCE.

## NOVA PROPOSTA PARA PADRONIZAÇÃO DE TESTES ERGOMÉTRICOS

Prof. Eduardo Henrique De Rose  
Assessor Internacional do C.B.C.E.  
Colônia – Alemanha Federal

Durante o IV Seminário Internacional de Ergometria, realizado em Berlim sob o patrocínio do Grupo de Trabalho para Ergometria do Conselho Internacional de Educação Física e Desportos (ICSPE), foi aprovada pelos pesquisadores presentes uma atualização das normas anteriormente elaboradas no ano de 1965.

Como participante do evento, entendemos oportuno levar através da Revista do CBCE estas informações aos colegas brasileiros, visando aprimorar metodologicamente uma das rotinas de avaliação funcional mais utilizadas em nosso meio.

As recomendações do ICSPE para testes ergométricos em bicicleta são as seguintes:

1. O equipamento utilizado deve estar dentro das normas sugeridas pela proposta de 1565, que define um momento de inércia do sistema igual a  $5.55 \text{ kgm}^2$ . O tamanho sugerido para os braços dos pedais é de 33.3 cm.
2. Para testes ergométricos em cicloergometro são propostos os seguintes número de revoluções por minuto (rpm):
  - 2.1. para carga sumáxima:  
 $50 \pm 10 \text{ rpm}$
  - 2.2. para carga máxima:  
 $60 - 100 \text{ rpm}$
3. Os incrementos de carga devem ser definidos em termos de quantidade e tempo de duração:
  - 3.1. para crianças, jovens, e indivíduos com limitada capacidade de trabalho:  
início em 25, 30 ou 50 Watt  
incremento de 25 Watt/ 2 minutos
  - 3.2. para indivíduos com capacidade de trabalho dentro dos limites da normalidade:  
início em 50 ou 75 Watt  
incremento de 25 Watt/ 2 minutos ou 50 Watt/ 3 minutos
  - 3.3. para indivíduos com excepcional capacidade de trabalho:  
início em 100 ou 150 Watt  
incremento de 25 Watt/ 2 minutos ou 50/ Watt 3 minutos.
  - 3.4. pelo menos três incrementos de carga devem ser feitos durante um teste ergométrico.
  - 3.5. para medida de valores ergoespirométricos máximos, devem ser utilizados incrementos de 25 Watt/ 2 minutos ou 50 Watt/ 2 minutos. Em pacientes com reduzida capacidade de trabalho, incrementos de 10 Watt/ 1 minuto podem ser aceitos. A duração do teste deve ser de no mínimo seis minutos e no máximo doze minutos.
4. As condições de trabalho padronizadas para testes ergométricos são as mesmas já descritas em 1967 pelo ICSPE:
  - 4.1. a alimentação habitual deve ser mantida até o dia anterior. No dia do teste é permitida até três horas antes a ingestão de um pequeno lanche baseado em carboidratos, composto por duas fatias de pão com manteiga e uma taça de leite.
  - 4.2. no dia anterior, devem ser evitados esforços intensos e no dia do teste até mesmo pequenos esforços não devem ser feitos antes da realização da ergometria, para evitar alterações da capacidade de trabalho do indivíduo estudado.
  - 4.3. indica-se um repouso de pelo menos dez minutos, sentado ou preferentemente deitado, do indivíduo a ser estudado.
  - 4.4. a temperatura da sala deve situar-se entre 18 e 22°C, enquanto a umidade relativa não deve exceder os limites de 30 a 60%.
  - 4.5. durante o teste, a superfície corporal do indivíduo estudado deve estar tão despida quanto possível, possibilitando assim a perda de calor por condutância, radiação e pela transpiração.
  - 4.6. nenhum medicamento ou estimulantes como café, chá e nicotina devem ser permitidos no dia do teste. Medicamentos de ação prolongada devem ser suspensos com suficiente antecedência.
  - 4.7. a hora de realização do teste deve ser anotada no protocolo, e em caso de novo exame deve-se, dentro do possível, manter o mesmo horário, para evitar as flutuações da performance que ocorrem durante o transcorrer do dia.
5. Certos critérios de qualidade, tais como calibração, objetividade, reprodutividade, sensibilidade, especificidade e validade, devem ser obrigatoriamente observados.

## CRENCIAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS PELO CBCE

Atendendo à uma solicitação da Presidência, o Presidente-Eleito do CBCE, Dr. Osmar Pereira Soares de Oliveira, preparou as normas para credenciamento de eventos científicos pelo CBCE, normas estas que foram aprovadas por unanimidade pela Diretoria.

Estas normas deverão ser seguidas para qualquer solicitação de credenciamento a partir desta data, e são transcritas a seguir:

1. A solicitação deverá partir de Instituição de Ensino (Escolas, Faculdades, Universidades), Diretórios Acadêmicos ou congêneres, Centros de Estudos, Autarquias Públicas, Associações ou Sociedade Científicas.
2. O credenciamento do CBCE significa:
  - a. reconhecimento científico do evento;
  - b. desconto ou abolição de taxas para membros do CBCE;
  - c. oportunidade de divulgação do CBCE.
3. Na solicitação, por ofício ao CBCE, deverá constar:
  - a. tema ou título do evento;
  - b. tópicos ou capítulos a serem abordados;
  - c. datas, horários, local e recursos de infra-estrutura;
  - d. capacidade física do local do evento;
  - e. palestrantes ou conferencistas ou professores provavelmente convidados;
  - f. frequência mínima obrigatória, onde aplicável;
  - g. clientela provável;
  - h. preço das inscrições;
  - i. descontos e vantagens para membros do CBCE;
  - j. possibilidade de convite a algum representante do CBCE;
  - l. número presumível de inscrições;
  - m. outras informações complementares, tais como, local de alojamento e de refeições com respectiva capacidades.
4. É desejável que o pedido seja formalizado após contato com o representante estadual do CBCE ou com algum membro de sua Diretoria.
5. A Secretaria do CBCE examinará o pedido e
  - a. solicita outras informações quando necessário;
  - b. coloca na pauta da próxima reunião de Diretoria;
  - c. entrega-o diretamente à Presidência para que, por carta ou qualquer outro meio, consulte a Diretoria, para aprovação extraordinária.
6. Sempre que possível, os pedidos deverão vir acompanhados de documentos comprobatórios de providências já tomadas; ex: cartas de aceitação dos palestrantes, ofícios de colaboração de órgãos oficiais ou não, ofício de cessão do local do evento, material de publicidade, folha de inscrições, etc. . .
7. No transcorrer do processo de aprovação, o órgão solicitante deve remeter qualquer outro documento que possa facilitar o processo; da mesma maneira, deve informar com rapidez qualquer alteração de itens informados no pedido original.
8. Para aprovação, o CBCE levará em consideração critérios próprios de sua política de atuação. Para facilitar o entendimento da Diretoria, o CBCE poderá contactar com o seu representante estadual, ou fazê-lo diretamente com os organizadores e inclusive fazer sugestões.
9. A aprovação definitiva se constituirá de ofício da Diretoria ao organizador ou promotor do evento.
10. Num prazo máximo de 30 dias após o evento, o solicitante deverá encaminhar relatório ao CBCE informando de todos os detalhes referentes ao evento. O relatório deverá ser bastante amplo, contendo todos os tipos de informação necessários para apreciação da Diretoria.

## Referências bibliográfica:

ICSPE – Revised Standardization Proposal for Ergometry 1981, Deutsch. Zsch. Sportmed. 33 (1982), 52-54.

## TERMINOLOGIA DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Atendendo a solicitação da Presidência, e Vice-Presidente de Educação, Prof. João Luiz Gomes, preparou uma proposição de terminologia de eventos científicos para ser adotada pelo CBCE, que é transcrita a seguir:

EXPRESSÃO	CONCEITO	CARACTERÍSTICA
ASSEMBLÉIA	Reunião de muitas pessoas para determinado fim. Concílio, congresso.	Geralmente utilizado para designar sessão em que se reúnem membros de uma associação.
CONCÍLIO	Congresso, conselho, reunião.	Geralmente utilizado para reuniões de natureza religiosa.
CONFERÊNCIA	Reunião de pessoas para discutirem um assunto importante. Discurso ou preleção em público, sobre assunto literário ou científico.	Usualmente discurso ou preleção.
CONGRESSO	Reunião ou assembléia solene de pessoas competentes para discutirem alguma matéria. Encontro, Reunião.	Solene, formal.
CONVENÇÃO	Acordo, ajuste, convênio. Pacto entre partidos beligerantes. Reunião nacional para mudar instituições políticas. Reunião de partido político para tratar de assunto relevante; Padrão de comportamento observado por hábito. Acordo normativo (sindical).	Geralmente utilizado para reuniões de natureza política ou para acordos sindicais.
DEBATE	Contendo por meio de palavras, argumentos. Discussão oral ou escrita entre partes contendoras. Discussão, argumentação e resolução formais de uma noção diante de uma assembléia legislativa ou outro corpo deliberativo público, de acordo, com as regras de procedimento parlamentar ou regulamentar.	Exige controvérsia, ou discussões sobre determinado assunto.

ENCONTRO CIENTÍFICO	Ato de encontrar ou encontrar-se conduzido ou preparado estritamente de acordo com os princípios e práticas das ciências exatas.	Para reuniões de natureza científica.
JORNADA	Marcha ou percurso que se faz num dia. Viagem por terra. Empresa militar, expedição.	Não foram encontradas referências relacionadas à utilização para designação de reuniões. Sugere-se o empenho para designar encontros com duração de um só dia.
MESA REDONDA	Reunião de pessoas que, em pé de igualdade, discutem ou deliberam sobre assuntos importantes.	Igualdade de direitos e deveres entre membros de uma reunião.
SEMINÁRIO	Reunião de estudos sobre determinado assunto com técnica diversa de que se emprega em congressos ou conferências, especialmente caracterizada por debates, sobre matéria constante de texto escrito.	Envolve debates sobre matéria constante de texto escrito.
SEMANA CIENTÍFICA	Espaço de sete dias, quaisquer, seguidos, reservado para reuniões preparadas, estritamente de acordo com os princípios e práticas das ciências exatas.	Reuniões de natureza científica com duração de sete dias seguidos.
SIMPÓSIO	Reunião de cientistas ou técnicos para ventilar vários assuntos relacionados entre si ou os vários aspectos de um só assunto. Coleção de opiniões sobre um assunto especialmente quando publicadas em volume.	Abordagem de um só assunto ou de diversos assuntos relacionados entre si.
TEMA LIVRE	Matéria de um trabalho literário científico ou artístico de livre escolha do autor. Assunto ou proposição de que se vai tratar num discurso que goza de liberdade pessoal, ou ainda, não sujeito a controle, interferência, restrição, condições estorvantes, etc.	Matéria de um trabalho não sujeito a controle.

FONTE: Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos  
7ª Edição  
Comp. Melhoramentos de São Paulo – 1971.  
Organização Geral – Adalberto Prado e Silva

## VALORIZAÇÃO DO TÉCNICO DESPORTIVO

Visando a valorização do técnico esportivo, o Vice-Presidente de Esporte do CBCE, Prof. Paulo Sevciuc, preparou um ante-projeto neste sentido, o qual transcrevemos a seguir:

O técnico desportivo recebe o seu diploma de habilitação no esporte dentro de seu curso de Educação Física ou como curso suplementar após o término da Faculdade.

Este diploma é registrado no MEC e é considerado como um curso de especialização quando em concursos públicos (São Paulo). De posse deste diploma o técnico se registra no CND ou CRD.

Os clubes que contratam os técnicos para trabalhar com diversas categorias, como norma não exigem diploma de técnico, mas algumas Federações exigem para credenciamento a competições desportivas que este indivíduo seja *aluno* de uma escola de Educação Física ou professor formado.

Exatamente, creio eu por esses motivos é que vários técnicos recém-formados, tem seus salários e valores iguais aos mais experientes, assim como muitos recém-formados já com muita experiência (vivência), são avaliados "como iniciantes na profissão".

Já em São Paulo, tivemos a oportunidade de fazer parte de uma Associação de Técnicos de Basketball e Voleibol e que não funcionou mais que dois meses, por motivos diversos inclusive por esses motivos ora citados.

Logicamente ao criar níveis de técnicos, sempre ficaram algumas perguntas, tais como: quem será o avaliador. Quem tem capacidade para isso? Será que vai funcionar? Quem vai fiscalizar? Enfim, creio eu, muito mais perguntas como estas estarão sendo formuladas.

### SUGESTÃO E VIABILIDADE (DISCUSSÃO)

- a) A fiscalização, aprovação e administração dos cursos, serão de inteira responsabilidade das Confederações. (idem aos arbitros).
- b) CBCE – fará um programa básico para níveis:
  - Iniciantes
  - Regionais
  - Estaduais
  - Nacionais
  - Internacionais
 baseado nos dados fornecidos pelo Canadá e outros.
- c) CBCE – criará sub-comissões dos melhores experts por modalidades para estes programas.
- d) CBCE – com estes programas básicos não irá simplesmente adotar programas sem características regionais, também como este programa não será conflitante "com o currículo de cursos" técnicos em Universidades e Faculdades.
- e) CBCE – sugerirá as confederações a exigência de programas básicos, assim como poderá auxiliar nas programações dos cursos, exames, simpósios, etc.
- f) Estes programas básicos seriam sugeridos também para o MEC, CND e COB.

## MUDANÇA DE ENDEREÇO

Muitos dos nossos colegas continuam a não receber correspondências do CBCE, em virtude de não nos terem comunicado a sua mudança de endereço. Além disso, qualquer erro no endereçamento de sua correspondência deverá ser comunicado por escrito para a Secretaria do CBCE. No último número da RBCE nós publicamos um espaço próprio para correção e modificação de endereço, o qual recomendamos a utilização.

## MEMBROS PESQUISADORES

Inadvertidamente omitimos em nossa relação de membros pesquisadores os nomes dos colegas Carlos Roberto Duarte (Diadema, SP) e Maria Augusta P. Dal'Molin Kiss (São Paulo, SP), aos nomes já publicados, acrescentaríamos os dos nossos novos membros pesquisadores, que são:

Carlos Sanches Queiroz (Rio de Janeiro, RJ), Kátia Brandão Cavalcanti (Rio de Janeiro, RJ), Eustáquia Salvadora de Sousa (Belo Horizonte, MG), Luiz Guilherme Baird Abtibol (Rio de Janeiro, RJ), Octávio Augusto A. Cattani Fanali (Manaus, AM), Roberto Vital (Natal, RN) e Grimário Nobre de Oliveira (Teresina, PI).

## ANUIDADE – 1982

Tendo em vista o crescente aumento dos custos operacionais do CBCE, significativo a qualquer nível de probabilidade estatística, fomos obrigados a reajustar os valores da anuidade do CBCE. A partir de 1º de julho de 1982, os membros efetivos e pesquisadores pagarão Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e os estudantes apenas Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Outrossim, lembramos que a contribuição anual é sempre devida no primeiro trimestre do ano, de modo que a próxima anuidade deverá ser saldada no período de 1º de janeiro a 31 de março de 1983.

## PROFESSOR CANADENSE VIRÁ AO BRASIL

Uma das áreas prioritárias para a Presidência é o intercâmbio com a comunidade científica internacional, permitindo assim trazer novos subsídios para os membros do CBCE.

Neste intuito, é com muito prazer que anunciamos a conclusão do acordo do CBCE com a Organização dos Estados Americanos, a Fundação Roberto Marinho e SEED-MEC, para a vinda ao Brasil no mês de novembro próximo, do Prof. Dr. Oded Bar-Or, de nacionalidade israelense e atualmente radicado no Canadá, para uma série de Cursos e Conferências em diversas cidades brasileiras.

A principal área de atuação do Dr. Bar-Or é relacionada aos aspectos clínicos e fisiológicos da criança no exercício físico. Atualmente, ele está coordenando um Centro de Investigações nesta área, no Departamento de Pediatria de Mc Master University (Hamilton, Canadá).

O Dr. Oded Bar-Or já esteve no Brasil durante a realização do Congresso Mundial de Medicina Desportiva em 1978 e possui ligações científicas com vários pesquisadores brasileiros, tendo inclusive um trabalho publicado na Medicina e Esporte.

O roteiro do Dr. Bar-Or incluirá as cidades de Brasília, Uberaba, Ribeirão Preto, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. O calendário definitivo, assim como os temas a serem abordados, serão comunicados brevemente.

## NORMAS ESPECIAIS PARA CREDENCIAMENTO DE CONGRESSOS

1. Os Congressos Nacionais serão realizados nos anos ímpares e os regionais nos anos pares. Somente em caráter excepcional e quando um Congresso regional em nada interferir no Nacional, a Diretoria poderá autorizar sua realização em ano ímpar.
2. A indicação do local dos Congressos Regionais e Nacionais obedecerá critérios econômicos, geográficos e políticos que interessam ao CBCE após análises das condições oferecidas pelas regiões. Evidentemente, a precocidade do pedido é um fator fundamental para melhor análise e para maior sucesso do evento.
3. Poderá haver um subsídio financeiro do CBCE para as providências iniciais dos Congressos.
4. Os pedidos de Congressos Regionais devem ser formulados pelo Representante Regional (estadual), declarando com antecedência de 6 meses toda a infraestrutura já esboçada, declarando ainda suas idéias e sugestões para os itens das normas gerais para credenciamento de eventos.
5. Após a aprovação da Diretoria, sempre que possível, haverá um contato direto do Representante Estadual com a Diretoria, ou de um elemento desta com aquele na própria cidade pleiteante, para o estabelecimento da estrutura administrativa, controle financeiro, etc. . .

## NOVOS MEMBROS

Desde a publicação do nosso último boletim, entraram para membros do CBCE os seguintes colegas:

Lidaulino Soares de Souza (Barra do Piraí, RJ), Seilde Silva Romero (São Paulo, SP), Sandra Buslik Amoroso (São Paulo, SP), Maria Emma Hulda Lenk (Rio de Janeiro, RJ), Antonio Carlos Bernardes Esteves (Rio de Janeiro, RJ), Esmeraldo Mendes Pereira (Canela, RS), Nilson de Almeida Abrantes (Barra Mansa, RJ), Silvia Carazza da Silva Benito (São Paulo, SP), Marlene Maria Flores da Silva (Passo Fundo, RS), Vandilson Anísio Lopes Boccia (São Paulo, SP), Christiane Mary Valdez Moreno (São Paulo, SP), Roseli Elizabeth Franco da Silva (São Paulo, SP), Márcia Fernandes Oliveira (São Paulo, SP), Maria Dorothy Vieira da Silva (São Paulo, SP), Gílson Cardoso Arnaou de Paula (São Paulo, SP), Nice Vidal (São Bernardo do Campo, SP), Marli Navarro (São Caetano do Sul), Lúcia Okuda (São Bernardo do Campo, SP), Telma Campos de Abreu (São Paulo, SP), Neuza Maria Trauzzola (São Paulo, SP), Eleni Nazaré Brunialti (São Paulo, SP), Sonia Regina de Haro (São Paulo, SP), Luiz Takao Iamazi (São Paulo, SP), Joceli Mauri Avileis (São Paulo, SP), Ricardo Sária Romero (São Paulo, SP), José Antonio Martins Fernandes (São Paulo, SP), Norma Yamada Maium (São Paulo, SP), José Roberto Gody (São Paulo, SP), Carlos Alberto da Rocha Ribeiro (Resende, RJ), Cesar Augusto Delgado (Volta Redonda, RJ), Francisco Lopes Neto (Santa Rita, PB), Fátima Aparecida Colombiano da Silva (Volta Redonda, RJ), Antonio Carlito de Mesquita (Rio de Janeiro, RJ), Mariana Terumi Yamada (São Paulo, SP), Giselda Maria Rebelo de Carvalho (Barra Mansa, RJ), Sandra Helena Gomes Figueira (Volta Redonda, RJ), Claudio Guilherme Almeida de Souza (Niterói, RJ), Diana Cecília Gomes Magalhães (Três Rios, RJ), Alexandre Monteiro de Paula (Rio de Janeiro, RJ), Mauro Antonio Félix da Silva (Rio de Janeiro, RJ), Ana Maria Pellegrini (São Paulo, SP), Ricardo Paiva (Volta Redonda, RJ), Tereza Cristina Pietri Padilha (Volta Redonda, RJ), Regina Lúcia Ribeiro da Silva (Volta Redonda, RJ), Nilton do Carmo Silva (Volta Redonda, RJ), Sonia Gouveia Figueira (Rio de Janeiro, RJ), Carlos Alberto Santos Almeida (Rio de Janeiro, RJ), Lisete Gralliccho (Rio de Janeiro, RJ), Carlos Augusto Alvarenga (Rio de Janeiro, RJ), Ivan de Queiroz Pessoa (Rio de Janeiro, RJ), Elaine Malka y Negri (Rio de Janeiro, RJ), Edio

Luiz Petroski (Florianópolis, SC), Denise Pinto da Silva (Rio de Janeiro, RJ), Dalton Faria Lessa (Rio de Janeiro, RJ), Carmem Lúcia Dias da Cunha (Rio de Janeiro, RJ), Antonio Carlos Ferreira (Nova Iguaçu, RJ), Antonio Carlos Esteves (Teresópolis, RJ), Johann Gustavo G. M. Hurtado (Curitiba, PR), Monica de Freitas Fontinha (Rio de Janeiro, RJ), Monica de Souza Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ), Maurício Figueira Pinto (Rio de Janeiro, RJ), Luci

Maria Vieira Gonçalves (Araguaína, GO), Luiz Tadeu Paes de Almeida (Niterói, RJ), Luiz Flávio Provençano (Rio de Janeiro, RJ), Luiz Felipe da Silva (Rio de Janeiro, RJ), José Roberto Calçada Carvalho (Rio de Janeiro, RJ), José Carlos de Queiroz Soares (Rio de Janeiro, RJ), José Roberto D'Agostinho (São Caetano do Sul, SP), Wandick Lobo Neto (Barra Mansa, RJ), Anderson Gardearabal (Mendes, RJ), Yara Cerqueira de Lacerda (Rio de Janeiro, RJ), José Luiz Lacerda (Volta Redonda, RJ), Wallace David Monteiro (Além Paraíba, MG), Valéria Thibaut Lucas (Rio de Janeiro, RJ), Paulo Roberto Felipe (Rio de Janeiro, RJ), Nelson Aranda Sarmiento (Rio de Janeiro, RJ), Beatriz de Almeida Giesta (Valença, RJ), Flávio Augusto do Nascimento Lemos (Rio de Janeiro, RJ), Cláudio Delunardo Severino (Volta Redonda, RJ), Katia Brandão Cavalcanti (Rio de Janeiro, RJ), Carmelino Souza Vieira (Rio de Janeiro, RJ), José Fernando de Freitas (Rio de Janeiro, RJ), Eney Oliveira Fernandes (Rio de Janeiro, RJ), João Candido de Lima Neto (Campinas, SP), Roberto Luiz de Carvalho (Rio de Janeiro, RJ), Maria Zélia de Barros Maia (Recife, PE), Rita Cristina Borges (Rio de Janeiro, RJ), Beatriz Almada Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ), Rosângela Roque Ganem (Rio de Janeiro, RJ), Nelson Carvalho Andrade (Rio de Janeiro, RJ), Luiz Henrique de Almeida Ritto (Rio de Janeiro, RJ), Luiz Guilherme Baird Abtibol (Rio de Janeiro, RJ), Myriam Therezinha França Schwitzner (Curitiba, PR), Heron Ricardo Ferreira (Rio de Janeiro, RJ), Sandra Helena Longhi (Rio de Janeiro, RJ), Francisco Carlos Araújo de Oliveira (São Paulo, SP), Mauri Batista da Cunha (Volta Redonda, RJ), Jorge Calixto da Silva (Campos, RJ), Carlos Sanches Queiroz (Rio de Janeiro, RJ), Joaquim Martins Junior (Santa Maria, RS), Afonso Sampaio de Lima (Manaus, AM), Elso Venâncio Fonseca (Volta Redonda, RJ), Luiz Felipe Fernandes Pereira (Rio de Janeiro, RJ), Eustáquia Salvadora de Souza (Belo Horizonte, MG), John Peter Nasser (Caxias do Sul, RS), André Pedrinelli (São Paulo, SP), Claudia Santiago Maranhão (Rio de Janeiro, RJ), Francisco de Oliveira Cabral Junior (Natal, RN), Fernando Geraldo de Medeiros (Natal, RN), Manoel Elias de Resende (Campo Grande, MS), Maria Affonso Gaspar (Rio de Janeiro, RJ), Eber Azevedo de Gouveia (Rio de Janeiro, RJ), Tereza Cristina Raposo Alentejano (Rio de Janeiro, RJ), João Leonardo da Silva (Natal, RN), Nancy Lamartine de Siqueira (Natal, RN), Evandro José Goês França (Rio de Janeiro, RJ), Evandalo Emanuel de Macedo (Natal, RN), Marta Lourenço Fernandes (Rio de Janeiro, RJ), Alejandro Eugenio Espinoxa Godoy (São Paulo, SP), Eliane Maria Gomes Cabral (Petrópolis, RJ), Ricardo Luiz Bakialuna (Jundiá, SP), Carmem Maria Soares da Costa (Rio de Janeiro, RJ), Ana Beatriz Peçanha Caldas (Três Rios, RJ), Gerson Tadachi Sugahara (Guarulhos, SP), Solange Novaes (São Paulo, SP), Lidúfno de Assis Pedrosa Moreira (Fortaleza, CE), Emanuel Marinho de Assis Gouveia (São Paulo, SP), Mariza Batista da Cunha (Volta Redonda, RJ), Tadeu Correia (Guarulhos, SP), Moacir Barreto da Silva Junior (Rio de Janeiro, RJ), Silvana Correia Misael (São Paulo, SP), Sueli dos Santos (São Paulo, SP), Eliana Aparecida Vera (São Paulo, SP), Patricia Bittencourt Palma (Atibaia, SP), Thomás Georg Reinaud (Petrópolis, RJ), Lucio Cordovil de Macedo (Rio de Janeiro, RJ), Cesar Palermo Junior (Campinas, SP), Niña Rozi Carvalho Costa (Rio de Janeiro, RJ), Rosana Siqueira Leite (Rio de Janeiro, RJ), Maurício Bernardo de Aguiar (Campo Grande, MS), Julió Lubachaeviski (Curitiba, PR), Mario Donato D'Angelo (Rio de Janeiro, RJ), Aldora M. Lebre Ferreira (Teresina, PI), Jairo Resende Couto Fº (Salvador, BA), Jairo Arrais de Souza (Salvador, BA), Cleto José Sauer (Itabuna, BA), Raul Correa Barreto Fº (Salvador, BA), Sandra Maria Santana Magalhães (Salvador, BA), Áurea Stela Souza Marchi (Salvador, BA), Samuel Carvalho dos Reis (Salvador, BA), Mozart H. Catão (Teresópolis, RJ).

**RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS EVENTOS INTERNACIONAIS NA ÁREA DAS  
CIÊNCIAS DO ESPORTE****MAIO**

20-25 – Normandíe – França – II Conferencia anual da Sociedade Francesa de Medicina do Esporte

Dr. F. Commandré (contato)

23 Boulevard Carabacel

F-06000 NICE

**JUNHO**

01-04 – Boston – U.S.A. – V Simpósio Internacional de Bioquímica do Exercício

Dr. Knuttgen (contato)

Boston University – University Road

Boston, Mass 02215 – U.S.A.

07-12 – Magglingen – Suíça – II Seminário Internacional de Ciências do Esporte

Mrs. A Moor (contato)

Direction SSPES

CH-2532 Magglingen

21-25 – Amsterdam – Holanda – Simpósio Internacional em Biomecânica e Medicina da Nataçã

QLT Conv. Services (contato)

Keisergracht 792

1017 EC Amsterdam – Holanda

23-26 – Dresden – D.D.R. – Seminário Internacional sobre a Articulaçã do Tornozelo e Esporte

Prof. K. Tittel (contato)

DHKK – Freidrich Ludwig Allee 59

7010 Leipzig RDA

28-04 – Viena – Austria – XXII Congresso Mundial de Medicina do Esporte – Eleições para a F.I.M.S.

Prof. Dr. L. Prokop (contato)

PossingerstraBe 2

A-1150 Viena

**JULHO**

17-23 – México – México – Congresso Panamericano de Educaçã Física

Prof. A. Toledano (contato)

Puerta 4 – Ciudad Deportiva

México 8, D.F., México

**AGOSTO**

05-10 – Guayaquil – Equador – Seminário Internacional de Medicina da Nataçã – IV Campeonato Mundial de Nataçã.

Dr. Eduardo Alcivar (contato)

POBox 9652

Guayaquil – Ecuador

07-12 – Waterloo – Canadá – IX Congresso Internacional da Sociedade de Biomecânica

Mrs. L. Kager (contato)

Univ. Waterloo – Dept. Kinesiology

Waterloo Ontário Canada N2L 3G1

08-14 – Wahington – U.S.A. – Simpósio Internacional de Educaçã Física e Desportos para Excepcionais

ICHPER (contato)  
 1900 Association Dr.  
 Reston – Virginia 22091 USA  
 26-30 – Bruxelas – Bélgica – III Congresso Internacional de Auxologia  
 Dr. R. Hausper (contato)  
 Vrije Universiteit Brussel  
 Pleinlaan 2 – B-1050 Bruxelas

#### SETEMBRO

07-11 – Totuá – Colombia – I Seminário Internacional de Ciências do Esporte  
 Maricel V. Dias (contato)  
 Departamento de Educação Física  
 Carrera 26 n.º 30-58 Toluá Colombia  
 09-12 – Colônia – R.F.A. – Congresso Alemão de Medicina do Esporte  
 Dr. W. Hollmann (contato)  
 Institut Für Kreislaufforschung und  
 Sportmedizin Carl Dien Weg 5000 Kolm 41 RFA  
 23-27 – Brisbane – Austrália – VII Conferência Internacional em Esporte, Educação Física  
 e Dança.  
 Dr. I. Jobling (contato)  
 Dept. Human Movement Studies, Univ. of  
 Queensland Brisbane, Qld. 4067 Austrália

#### OUTUBRO

18-24 – La Plata – Argentina – Curso FIMS de Medicina do Esporte  
 Dr. Alberto Ricart (contato)  
 CC 379  
 1900 La Plata – Argentina

#### NOVEMBRO

14-16 – Patiala – Índia – Congresso Internacional de Ciências do Esporte  
 Secretary ICSS (contato)  
 Netaji Subhas NIS  
 Patiala 147001 Índia

### RELAÇÃO DE EVENTOS NACIONAIS EM CIÊNCIAS DO ESPORTE

#### SETEMBRO

23-06 – São Caetano do Sul – SP – Simpósio de Ciências do Esporte

#### NOVEMBRO

24-07 – Uberaba – MG – CONGRESSO REGIONAL BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO  
 ESPORTE  
 Região Sul-Leste-Centro-Oeste  
 28-12 – Salvador – BA – CONGRESSO REGIONAL BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO  
 ESPORTE  
 Região Norte-Nordeste

# Top Ten. O "basket" mais perfeito do mundo!

Chega ao Brasil,  
num salto de liderança, o "basket" mais completo  
e avançado do mundo! Acolchoado de espuma;  
recoberto de nylon, protege como nenhum  
outro seu tornozelo, além de lhe proporcionar



furos de ventilação; sola bicolor, construída para melhor impulsão.

proporcionar  
conforto

incrível na quadra. Cabedal de couro  
legítimo; biqueira com duplo reforço;  
Mais uma cesta da liderança mundial  
de adidas: a Ciência no Esporte.



Há Top Ten cano baixo  
e Top Ten cano alto



**adidas** 

Fornecedora Oficial da Confederação Brasileira  
de Basquete, do Campeão Brasileiro, e dos  
20 principais times do Brasil.